

**VIII CONGRESO SOBRE USO Y MANEJO DEL SUELO**  
**VIII Congresso sobre Uso e Manejo do Solo**  
**VIII Conference on Soil Use and Management**



Gestión Sostenible de Suelos y Aguas  
Gestão Sustentável de Solos e Águas  
Soil and Water Sustainable Management



**LIBRO DE RESÚMENES**

**UMS 2018**



25-27 Junio, 2018

A Coruña, España



*Editado por:*

Aitor García Tomillo  
Marcos Lado Liñares  
Eva Vidal Vázquez  
Rosane da Silva Dias  
José Manuel Mirás Avalos  
Antonio Paz González



*Organizado por:*

Grupo Agua y Suelo (AQUATERRA)  
Universidade da Coruña

**EFEITO DA MOBILIZAÇÃO DE SOLO E DRENAGEM, NO VALE DO LIS PORTUGAL, NO DESENVOLVIMENTO DAS PUPAS DE PROCESSIONÁRIA**

T.M. Vasconcelos, I.M. Duarte, J.M. Gonçalves

Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior Agrária, CERNAS, Bencanta, 3045-601 Coimbra, Portugal.

[tvasconcelos@esac.pt](mailto:tvasconcelos@esac.pt); [iduarte@esac.pt](mailto:iduarte@esac.pt); [jmmg@esac.pt](mailto:jmmg@esac.pt)

A processionária do pinheiro, *Thaumetopoea pityocampa* Schiff é um desfolhador importante dos pinheiros na região mediterrânea. Recentemente tem vindo a revelar-se um problema de saúde pública pela urticária grave que provoca a o Homem e aos animais de estimação. O ciclo biológico deste inseto compreende uma fase aérea, na qual a lagarta se alimenta nas agulhas e desenvolve pelos urticantes e uma fase subterrânea, no solo, onde a pupa permanece de 3 a 6 meses. Recentemente, foi noticiada, na mata de Leiria, uma população que apresenta um ciclo biológico anómalo, conhecida como População de Verão (SP), que se tem expandido. As principais diferenças entre as duas populações são: (i) antecipação do ciclo biológico da SP e (ii) maior tolerância das lagartas da SP. As lagartas da SP conseguem suportar mais de 40°C. A processionária representa um perigo para a saúde pública de Outubro a Fevereiro (WP) ou de Junho a Outubro (SP). As pupas, estágio em que o inseto se encontra no solo, emergem de Fevereiro a Junho (WP) ou de Outubro a Maio (SP). Em resposta às alterações climáticas, este insecto tem-se disseminado, colonizando novos habitats e aproveitando fragmentos de território para se estabelecer. Os fogos florestais do verão de 2017 alteraram o mosaico de vegetação existente na área de influência do Vale do Lis, pelo que é previsível que novos habitats tenham vindo a ser colonizados pelas duas populações desta espécie. Este projeto visa estudar o efeito da mobilização do solo e da alteração do uso da água no desenvolvimento das pupas das duas populações (WP e SP) e no padrão de colonização do insecto adulto. Em parcelas com pressão de infestação diversa, registam-se pupas existentes para avaliar o efeito da mobilização e da humidade do solo na sobrevivência de cada uma das populações. O conhecimento produzido permitirá encontrar soluções para um problema emergente na bacia hidrográfica do rio Lis, uma região com uma grande pressão turística de verão. Este estudo insere-se no Grupo Operacional para a Gestão da Água no Vale do Lis.

## Contacto

UMS 2018 - VIII CONGRESO SOBRE USO Y MANEJO DEL SUELO

Grupo Agua y Suelo - Área de Edafología y Química Agrícola

Facultad de Ciencias

Campus de A Zapateira s/n

15071 A Coruña

España

<http://www.udc.es/ums18>



**XUNTA DE GALICIA**

CONSELLERÍA DE CULTURA, EDUCACIÓN  
E ORDENACIÓN UNIVERSITARIA



**CICA**  
CENTRO DE INVESTIGACIONES  
CIENTÍFICAS AVANZADAS



**FACULTADE DE CIENCIAS**

**UNIVERSIDADE DA CORUÑA**